



“Eu pratico karatê há mais de 40 anos e sigo os princípios do Bushido: retidão, justiça e honestidade

MANO RESKI / Redação DS

Nosso homenageado, Antonio Felipe da Silva, nasceu na cidade de Bela Vista do Paraíso, Paraná, região de Londrina, no dia 10 de julho de 1951, filho de Alvarim Felipe da Silva, Nair Monteiro de Abreu, já falecidos.
Cursou as séries iniciais em Umuarama, com a mudança da família para aquela cidade em 1957. Lá estudou até o 2º ano do Ginásio, depois mudou-se para Curitiba em 1970 para cursar 3º e 4º do Ginásio e Científico.

Paixão que impulsiona



Sensei Julio Tomazzi ingressar na faculdade. Retornou às artes marciais praticando Aikido até de julho de 1974.

Além da profissão de Cirurgião Dentista, nosso homenageado foi apresentado para as artes marciais ainda jovem, na cidade de Umuarama, onde fez cerca de dois anos de judô e depois com continuidade em Curitiba. Parou as atividades no judô para poder fazer o cursinho e ingressar na faculdade. Retornou às artes marciais praticando Aikido até de julho de 1974.
Em setembro de 1974 conheceu o karatê na Academia Meibukan e teve como seu primeiro mestre (Sensei) o professor Julio Celso de Lara Tomazzi. Chegou a faixa preta, segundo dan e já dava aulas em alguns locais da cidade (faixa preta é o último estágio de crescimento em faixas, depois a cada dan cresce um nível dentro da faixa preta. São 10 níveis possíveis e a partir do quinto nível é considerado mestre).
Quando mudou-se para Cascavel continuou com aulas de Karatê na academia de judô Kaikan, depois passou para o Clube Comercial até sua saída da cidade e durante o período fundou 28 associações na região.
Com a mudança para Tangará, tinha como objetivo dedicar-se apenas na profissão de Cirurgião Dentista e atuar como mestre de Karatê - Shihan, ministrando aulas duas vezes por semana para um número reduzido de pessoas e assim começou na Academia Maria da Glória em 1986.
Como o espaço era pequeno e a procura era grande, resolveu alterar seus planos e então construiu a academia e fundou a Associação Olímpica de Karatê no dia 4 de setembro de 1986 em reunião com ilustres convidados.
Mato Grosso não possuía Federação de Karatê, mas sim a Federação Mato-grossense de Pugilismo e Antonio Felipe ajudou no trabalho de desmembramento do karatê dessa Federação para então fundar a Federação de Karatê – Olímpico - do Estado de Mato Grosso, onde foi inclusive seu primeiro vice-presidente e depois diretor técnico.
Em 1995 trabalhou a fundação da Federação de Karatê Interestilos de Mato Grosso ligado a CBKI – Confederação Brasileira de Karatê Interestilos, com sede em São Paulo.

ANTONIO FELIPE DA SILVA

Uma vida dedicada a Odontologia e ao Karatê

Central do Estado na cidade de Piraquara e ainda realizava trabalhos eventuais de pesquisa para o IPUC-Instituto de Pesquisa.
Depois de formado começou a trabalhar em clínicas de terceiros ainda em Curitiba entre os anos de 1978 e 1980 quando transferiu-se para Cascavel, no oeste paranaense, onde montou consultório próprio e atendia por convênio funcionários da Fundação Telepar, empresa pública de telecomunicações do Paraná, quando conheceu o amigo Nildo Lima Queiróz, que trabalhava na Telepar mas já conhecia o Mato Grosso.
A convite do amigo veio conhecer Mato Grosso e depois de também passar por cidades como Juína, Sorriso e Sinop, resolveu fixar residência aqui em Tangará da Serra. Em fevereiro de 1986



Sensei Antonio Felipe da Silva

veio definitivamente e montou seu consultório no primeiro andar da antiga Mauá Auto Peças, depois Super-

mercado Presidente e hoje Americanas; local onde também iniciamos as atividades do Diário da Serra em 1996.

Mais de sete mil pessoas passaram pelas mãos do Mestre Antonio Felipe da Silva

O estilo de Karatê praticado em Tangará da Serra sempre foi o Goju-riu e Antonio Felipe da Silva é seu representante estadual desde o início.
Nesses 32 anos de Karatê em Tangará da Serra, só de exames de faixa realizados foram mais de 3700, mas estima-se que no total, mais de sete mil pessoas passaram pelas mãos do Mestre Antonio Felipe da Silva, se contarmos as pessoas que entram e saíam sem fazer exames de faixa.
Foram muitas as pessoas formadas como faixas pretas durante o período e ele fala com carinho de muitos de seus alunos e alunas, lembra inclusive da karateca Luciana de Fátima Ribeiro que começou no projeto Forma-se um campeão e hoje é a primeira mulher do Brasil faixa preta quarto dan, no estilo Goju-riu, além de ser vice campeã mundial.
“Eu pratico karatê há mais de 40 anos e sigo os princípios do Bushido: retidão, justiça e honestidade. Ensino isto diariamente aos meus alunos, para que os mesmos sejam cidadãos de bem e honestos e que possam viver numa sociedade

justa sem ter que prejudicar seu semelhante”, anunciou Felipe, lembrando que muitos alunos se transformaram em profissionais de sucesso e acredita que o karatê os ajudou muito com a disciplina, pois o karatê é uma escola de formação física, mental e psicológica.
Antonio Felipe da Silva diz que o karatê é um hobby na sua vida, mas que sempre exerceu como profissional e com muita satisfação. O karatê lhe proporcionou muitas viagens mundo afora, onde teve a oportunidade de ouvir muitas vezes os acordes do Hino Nacional Brasileiro no pódio.
Antonio Felipe escreveu cinco títulos diferentes de livros sobre o karatê. O último foi lançado em 2003: O aprendiz de guerreiro, uma viagem pelos caminhos do karatê.
Sempre pensando no coletivo, como profissional trabalhou pela fundação da regional da ABO - Associação Brasileira de Odontologia e foi seu presidente, além de ter sido chefe do Núcleo Odontológico Municipal nos governos de

Manoel Ferreira de Andrade e Saturnino Mas-

Família

Sua paixão pelo karatê sempre foi passada aos seus familiares com entusiasmo. Dos filhos do primeiro casamento, o Diogo é faixa preta 3º dan no karatê, Bruno é faixa marron. Os dois hoje moram no Paraná.
A filha Isabela segue literalmente os passos do pai, é acadêmica de Odontologia e faixa preta no karatê, o filho Artur Felipe de apenas 6 anos é faixa azul. A esposa, Maria das Graças, Advogada, Professora Universitária e Secretária Municipal de Administração é faixa preta 3º dan.
Antonio Felipe da Silva, deu um tempo na profissão de Dentista, depois de 40 anos de atividade, dedica-se à família e aulas de karatê. Sua última competição foi em Bucareste na Romênia onde conseguiu a medalha de ouro na categoria veteranos. Garante que ainda irá competir nos próximos anos pois ainda tem gás para tal.